

INTRODUÇÃO

A imagiologia mamária encontra-se centrada no diagnóstico e acompanhamento de lesões primárias (benignas e malignas).

Contudo, a mama e estruturas envolventes podem ser secundariamente acometidas por patologias sistémicas, nomeadamente **endócrinas, vasculares, infeciosas, inflamatórias ou hematológicas**. As **neoplasias extra mamárias** podem também manifestar-se sob a forma de lesões mamárias.

RESULTADOS

1. CARDIOVASCULARES

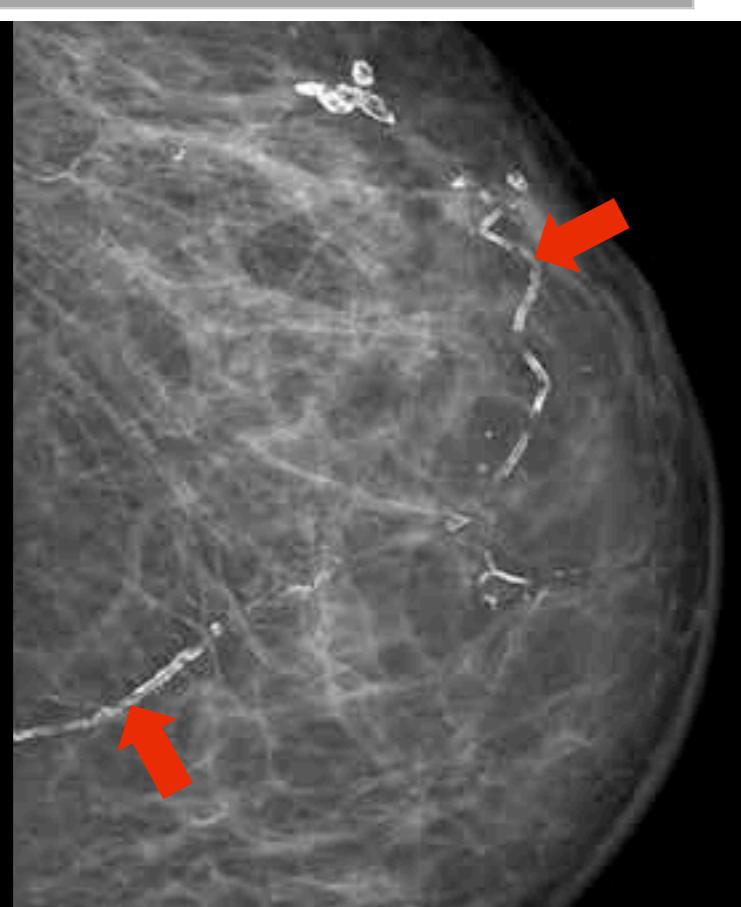


Fig 1. Calcificações vasculares: natureza ateromatosa; 2 linhas paralelas, aspetto em "tram-track"

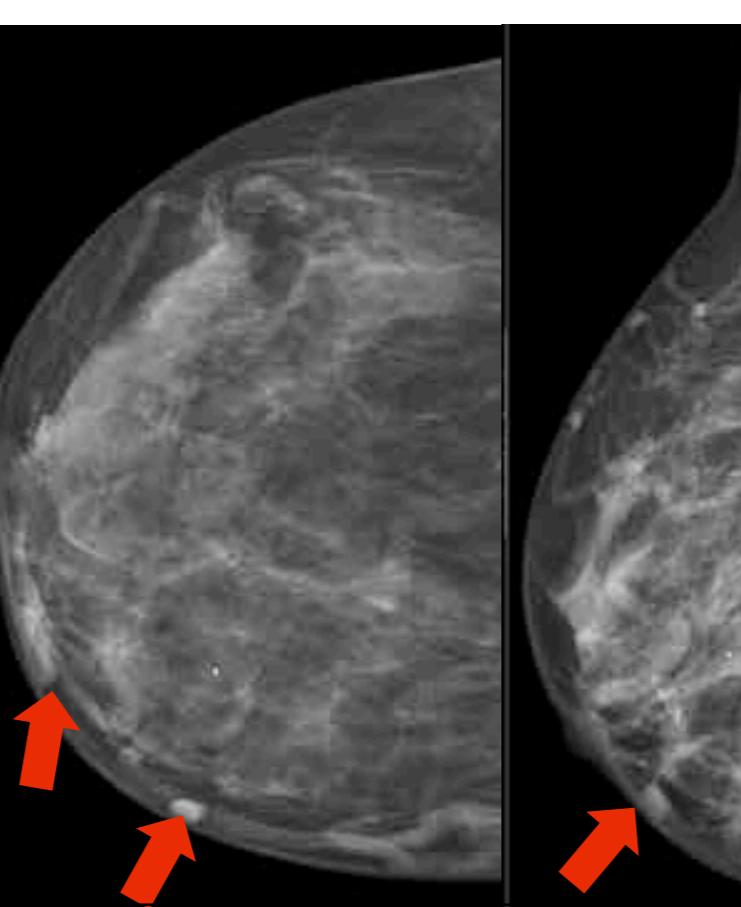


Fig 2. IC: espessamento cutâneo, engorgitamento de estruturas venosas superficiais



Fig 3. Coagulopatias: associam-se hematomas +/- calcificações. Hematoma espontâneo em examinada hipocoagulada. Assimetria global da mama esq. que corresponde a coleção líquida em ECO e que em TC apresenta áreas de elevada densidade

2. ENDÓCRINAS

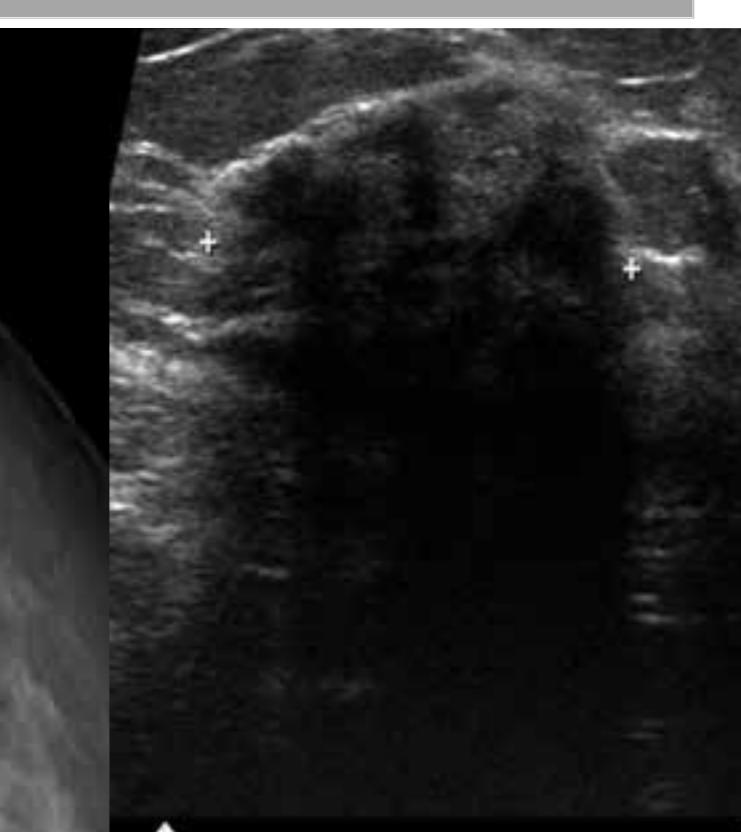


Fig 4. Mastopatia Diabética: antecedentes de DM tipo I massa dura palpável. Mamografia revela assimetria focal que em ECO corresponde a lesão hipoeucogénica de contornos irregulares com marcada atenuação post.

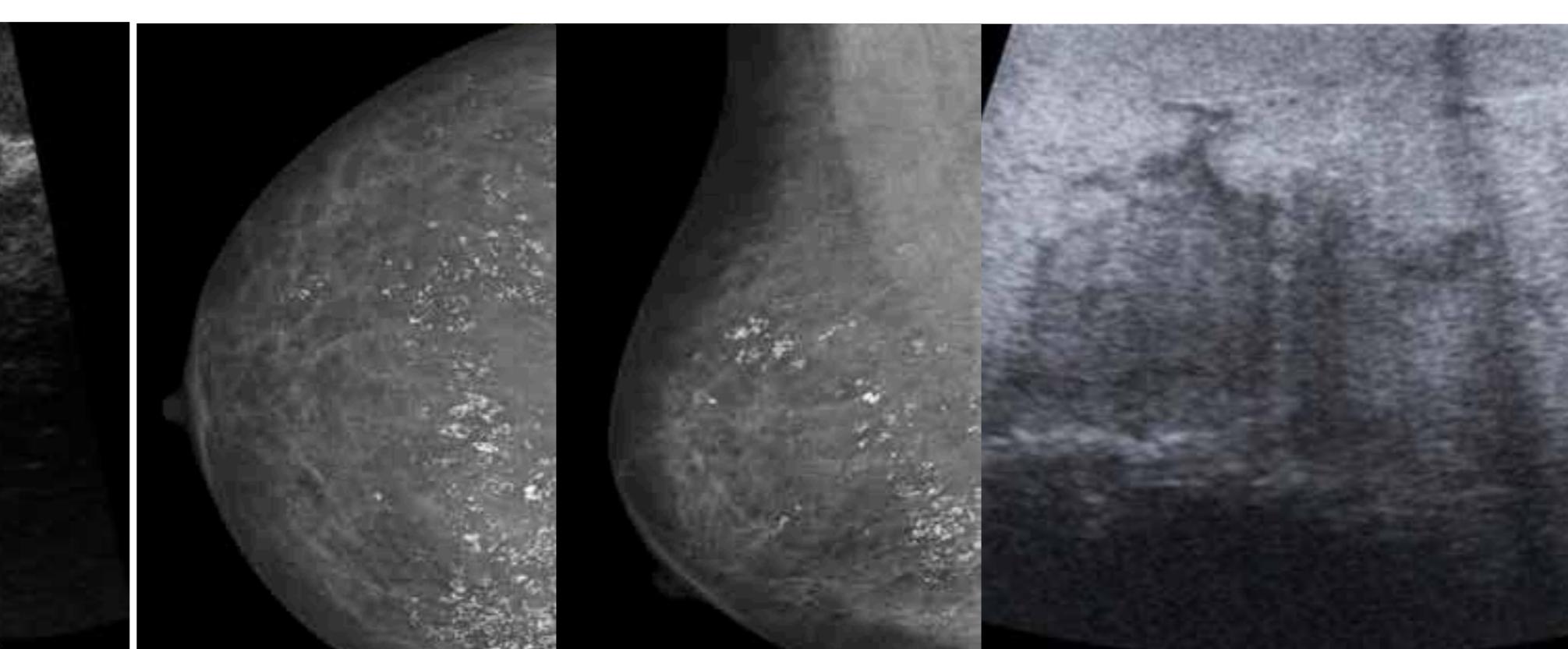


Fig 5. Hiperparatiroidismo: Mamografia revela microcalcificações grosseiras difusas que em ECO condicionam atenuação post. Associadamente observa-se densificação dos tecidos moles.

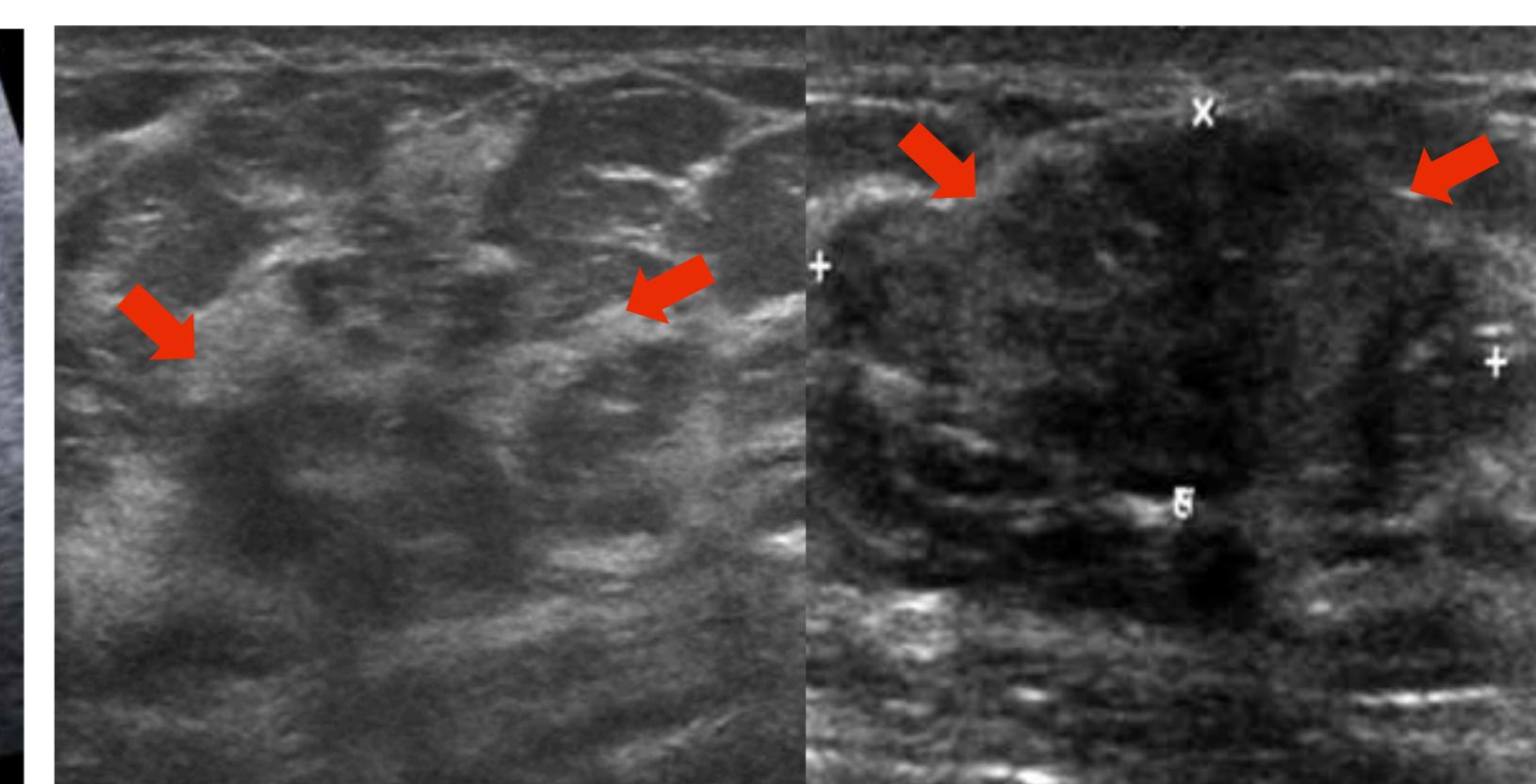


Fig 6. Adenoma da lactação: Puérpera com nódulo de novo. ECO revela nódulo bem delimitado, hipoeucogénico com reforços posteriores.

3. HEMATOLÓGICAS

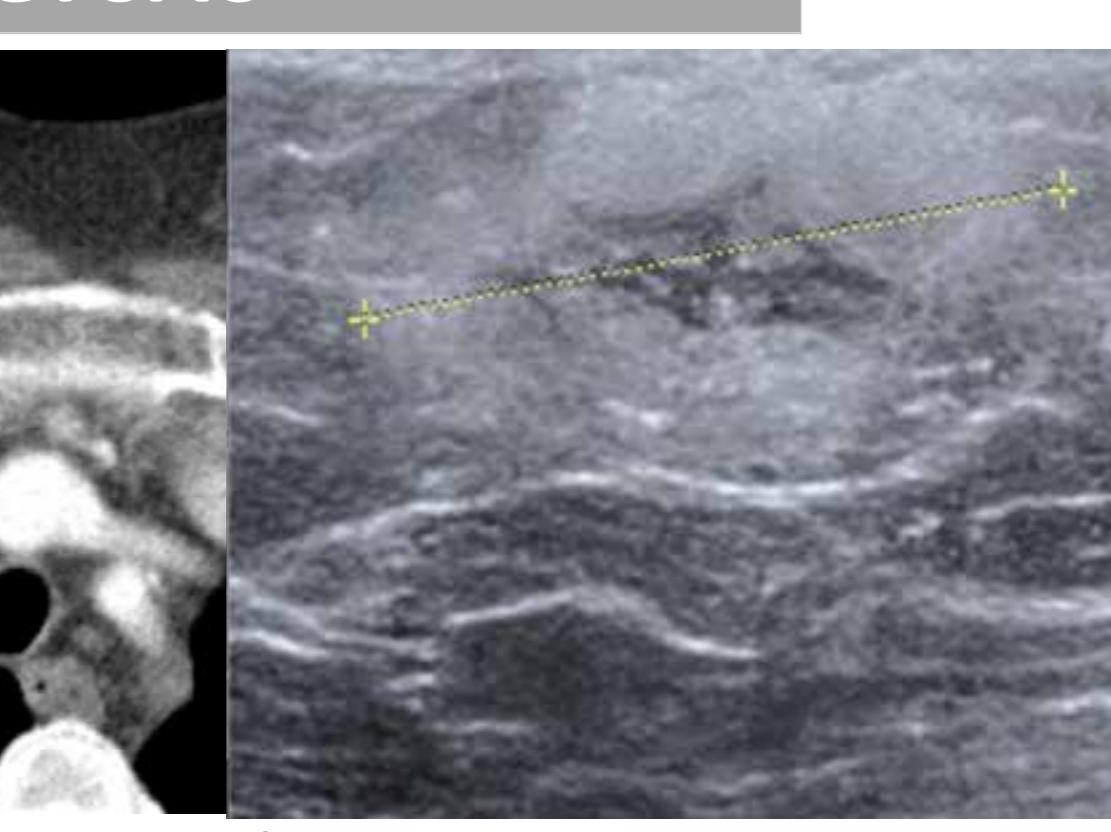


Fig. 7. Linfoma: ECO revela nódulos bem delimitados, sem distorção arquitetural envolvente, sem calcificações. Envolvimento mamário por Linfoma não Hodgkin.

4. METASTÁTICAS

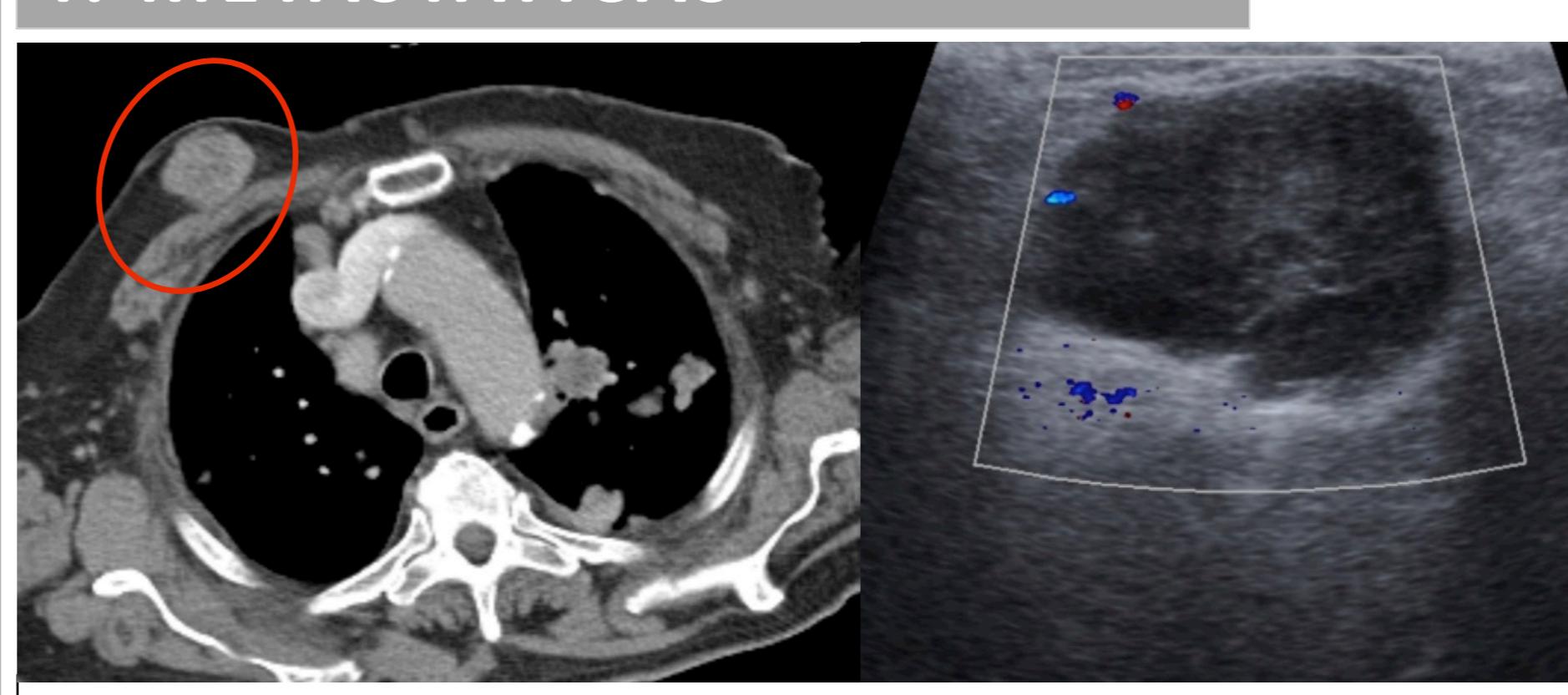


Fig 8. Sarcoma: TC revela massa na mama direita em examinada com metástases pulmonares. ECO revela massa heterogénea, predominantemente hipoeucogénica, vascularizada. O estudo histológico foi compatível com metástase de sarcoma pleomórfico de alto grau.

5. GRANULOMATOSAS



Fig 9. Tuberculose: Adenomegalias axilares calcificadas em examinada com antecedentes de TP

6. INFLAMATÓRIAS

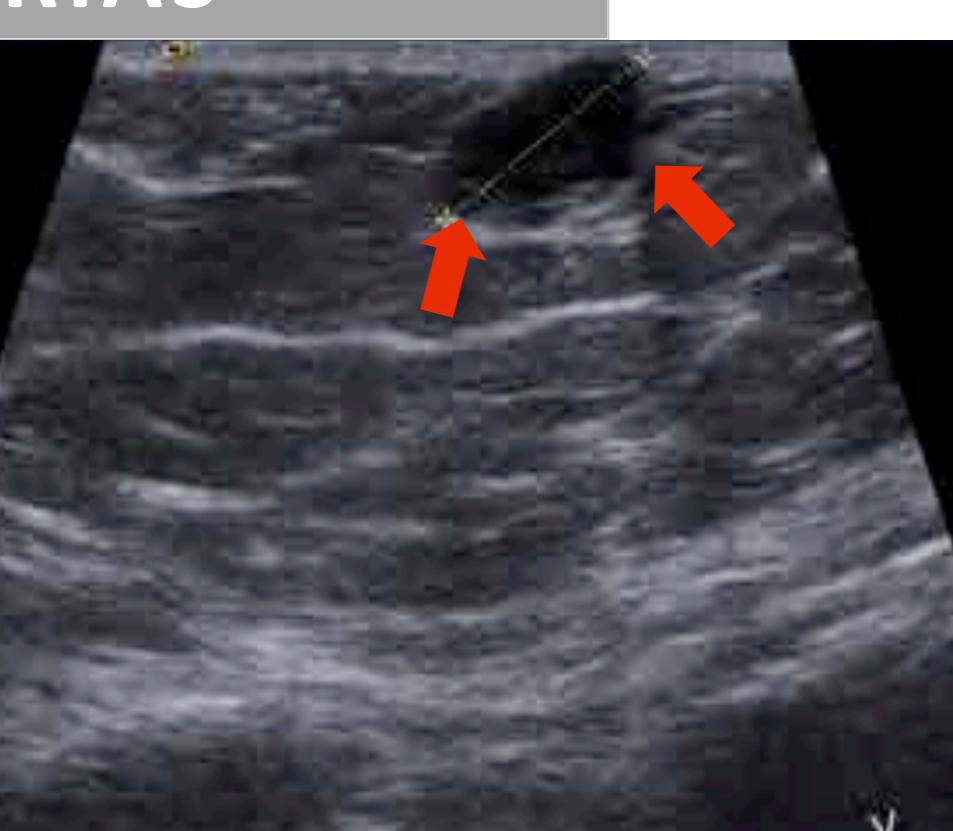


Fig. 10. G. Wegener: ECO revela nódulo hipoeucogénico, lobulado em examinada com antecedentes de G.W. Biópsia revela envolvimento pelo processo vasculítico

CONCLUSÃO

Embora a mama não seja um local comum de envolvimento secundário por doenças sistémicas é essencial que estas entidades sejam consideradas no **diagnóstico diferencial** de lesões mamárias.

O reconhecimento de alterações imanológicas características, com adequada **integração clínica e histológica**, pode permitir evitar intervenções invasivas desnecessárias, assegurando o seu tratamento precoce e eficaz.